

Pós-Filo: Luxo ou Urgência?

Afinal, depois de muita andança, foi aberto o programa de Pós-Graduação em Filosofia Pura. O curso foi pouco divulgado devido à sua criação ser efetivada tardiamente. Para ministrar os primeiros cursos foram convidados os Professores BENTO PRADO JUNIOR e JOSÉ ARTUR GIANOTTI.

O Prof. Bento Prado, também coordenador do programa, concedeu-nos entrevista:

— **Numa sociedade em crises econômicas e institucionais, numa Universidade em déficit, que sentido tem ensinar Filosofia em nível de Pós-Graduação?**

BP — Talvez esta crise de que se fala seja devida à falta de FILOSOFIA. O enfoque a ser dado em nosso programa vai de encontro com a própria vocação da PUC, cuja força maior está nas ciências humanas. Neste quadro, a Filosofia não aparecerá como uma "superciência", mas procederá a um exame geral do funcionamento do saber.

— **Há diferenças no enfoque dos cursos da PUC e outros que por acaso existam?**

BP — A USP tem um curso centrado sobretudo na História da Filosofia. Já a UNICAMP se especializou em Lógica e Epistemologia. O programa da PUC pretende fazer FILOSOFIA POLÍTICA e FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS. Aliás, a escolha do nosso enfoque está em perfeita consonância com o Departamento de Graduação em Filosofia e pode servir de complemento para outras áreas de Pós-Graduação.

— **Quais os cursos a serem inicialmente apresentados?**

BP — Bem, o começo está meio acanhado, mas o programa será ampliado conforme a procura. Meu curso, aliás o único deste semestre, se intitula: "LINGUAGEM E PODER; ROUSSEAU E A FILOSOFIA DAS LUZES". Seu objetivo é construir um elo entre a Filosofia Política e Filosofia da Linguagem.

— **Qual a relação entre este curso e suas outras atividades?**

BP — Estou preparando um livro sobre o assunto deste curso. Além disso, coordeno o ALMANAQUE CADERNOS DE LITERATURA E ENSAIO, pela Ed. Brasiliense.

— **Formação anterior?**

BB — Defendi tese de Livre-docência sobre Bergson, ainda inédita. Fui diretor do Departamento de Filosofia da USP. De 1969 até 1975 fui attaché de recherches do Centre National de Recherches Scientifiques, em Paris. Sob orientação de Michel Foucault comecei a redação de um livro sobre Rousseau, do qual já publiquei alguns capítulos em diferentes revistas.

